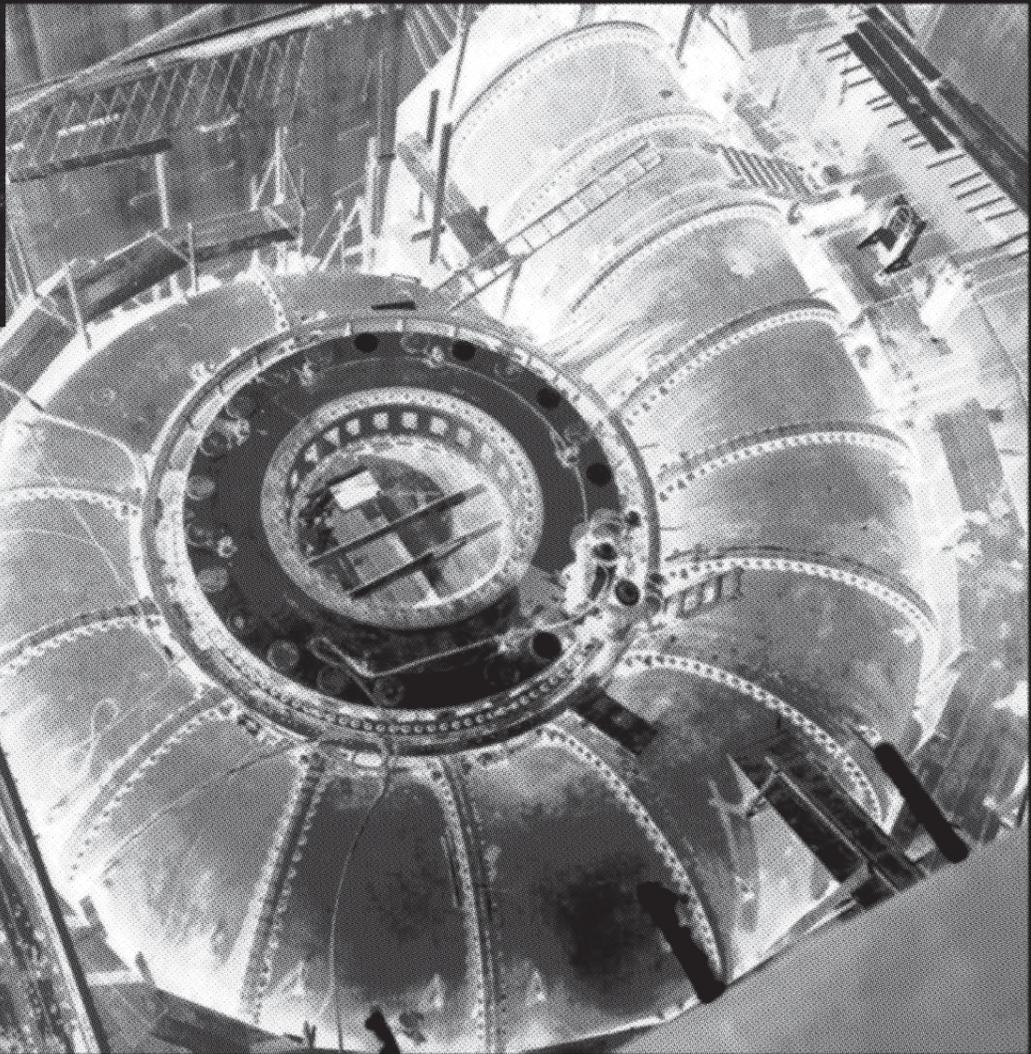
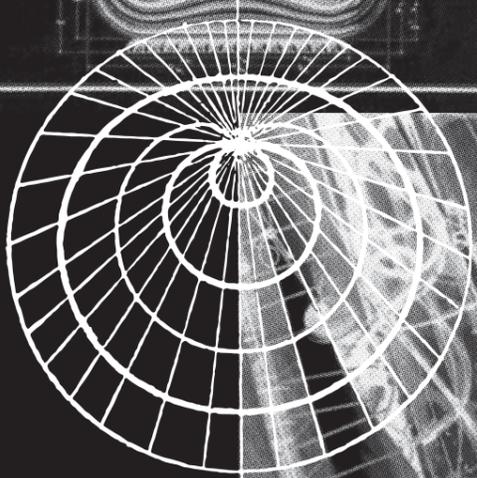
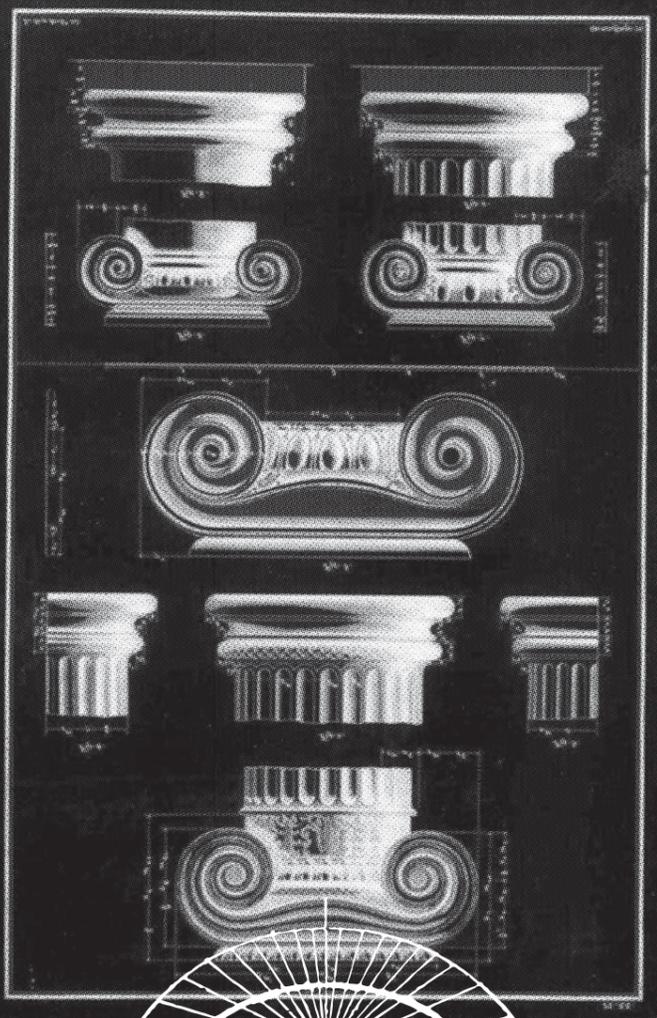
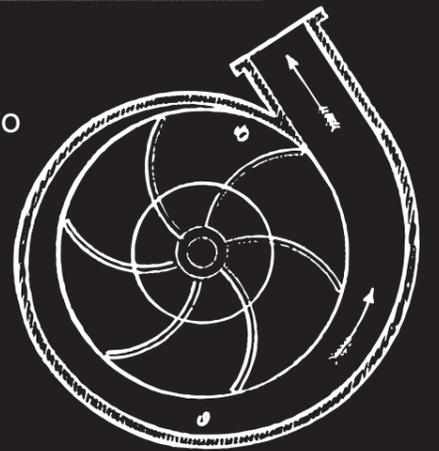


XVI Encontros da Primavera - Antropologia, Ginema e Sentidos

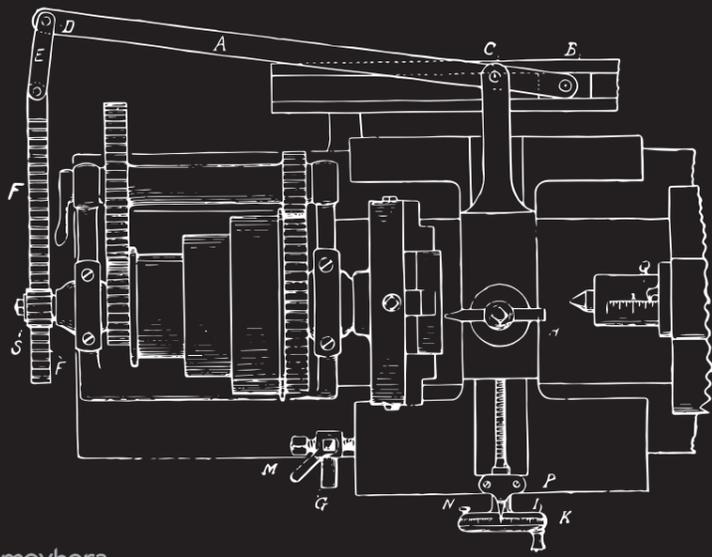


Na sua XVI edição, os Encontros da Primavera evocam o tema da energia. Território de forças vitais, inspirador de vida e criação, o Nordeste Transmontano, em particular na zona de Picote-Miranda do Douro, é anfiteatro natural onde sol, água, terra e ar se encontram e multiplicam em propósitos geradores de novas coisas, nova vida. Paisagem de relevos aparentemente impercetíveis, de suaves planos, de longos horizontes que esconde um rio que rompe e rasga, definindo o seu poente. Enquanto espaço de de interacções múltiplas, os Encontros assumem-se como espaço-tempo gerador de ideias, de conhecimento, de criação. Pensa-se a arte, projectam-se criações sob a inspiração dos elementos e da força criadora de quem da vida faz vida.

10-12.Junho.2021
Picote—Miranda do Douro



Energias Geradoras - Fluxos Vitais na Arte e na Criação



organização | **FRAUGA** **utad** **UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO ALENQUER** **TERRA MATER**

apoios | **CRIA** **FCT** **Miranda do Douro** **REPÚBLICA PORTUGUESA** **CULTURA NORTE** **movhera**

parceiros | **Familia Kolping Picote** **CASA MARIE PÉDRA** **visit Porto&North Portugal**

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

20 Maio a 12 de Junho

Alexandre Delmar <https://alexandreldelmar.com/>

Patrícia Geraldès <http://patricia-geraldes.blogspot.com/>

10 Junho 2021 (5ª Feira)

18h30 (Adega Casa Marie Pedra) Apresentação da adega Casa Marie Pedra e Cozinha Regional de Picote

21h30 (Largo do Tournal) Leitura "O Pobre de Santiago" de Graça Pina de Moraes (multivocalidade)



11 Junho 2021 (6ª Feira)

10h00 (Casa do Povo de Picote / Largo da Igreja) Encontro e Apresentação

10h15 - 13h00 (Palheiro) Inauguração e Visitação comentada de obras, conversando com os autores (Patrícia Geraldès) – diálogos e reflexões em contacto (com Sofia Sampaio (ICS-UL))

15h00 - 18h00 (Capela de Santo Cristo) Inauguração e Visitação comentada de obras, conversando com os autores (Alexandre Delmar) – diálogos e reflexões em contacto (com Sofia Sampaio (ICS-UL)) Inauguração da Instalação – Alexandre Delmar 'A Fala das Cabras e dos Pastores'



Alexandre Delmar

11 Junho 2021 (6ª Feira)

21h30 Sessão de Cinema – Largo da Igreja

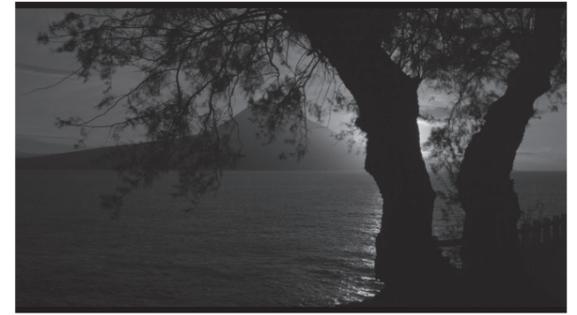


Cem Raios T'Abram

Bruno Borges, Dayana Lucas, Emily King, Filipe Silva, Francisco Queimadela, Frankão, Frederico Lobo, Jean-Baptiste, Maria João, Mariana Caló, Marta Baptista, Miguel Carneiro, Mónica Baptista, Nuno Marques Pinto, Patorro, Pedro Nora and Rita Braga

"No rosto, o pão que amassamos. / Na boca, o pão que todos somos. / O sol na noite nevada. / Da fonte fria à fogueira quente. / A minhoca busca a crica, / o tojo cerca o videeiro, numa vida em espiral. / O frio manteve-nos quentes. / E cem raios nos abrimos. / Partimos tristes mas felizes. / Em três dias mais três, / mais um que são todos. / Somos três mais três / mais três mais três / mais três mais três, / menos um que todos são."

O que não se vê
Paulo Abreu
2020 • Portugal •
24'

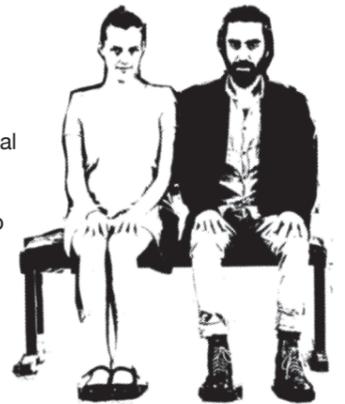


Documentário construído a partir de viagens de pesquisa para um filme nos Açores, entre 2015 e 2016, nas ilhas do Pico e Faial. Anos mais tarde, ao voltar ao material captado, o realizador encontra um outro filme. Um filme escondido, em que o poder da Natureza e o Acaso revelam uma narrativa sobre a amizade, o cinema e a influência do imprevisto na criação artística.

12 Junho 2021 (Sábado)

10h30 - 18h30- Conferência caminhada: 'Energia – patrimónios, fontes, aproveitamentos' – Experiência Sensorial e visitação com interpretação de lugares e paisagem com Carlos Nuno (CRIA/ESCS), Sara Terroso (Laboratório da Paisagem – Guimarães), Rui Cortes (UTAD), Jorge Lourenço (Frauga)

21h30 Música no Largo do Tournal
Mariana Camacho / Filipe Ferraz



— Notas biográficas —

CONFERÊNCIA CAMINHADA

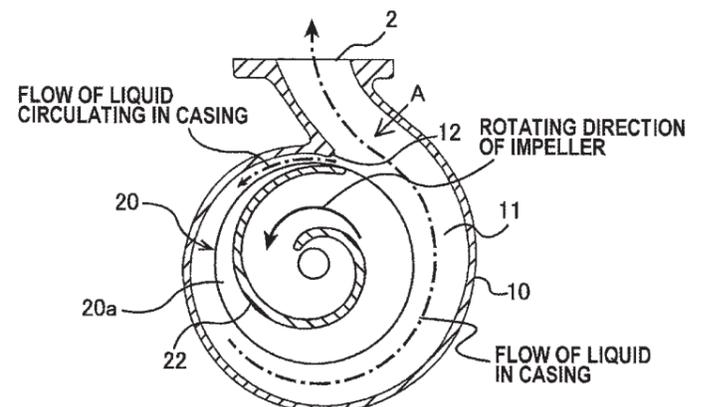
Rui Manuel Vitor Cortes, Prof. Catedrático da UTAD. Diretor do Laboratório de Ecologia Fluvial da UTAD. Membro efetivo do Conselho Nacional da Água (CNA). Membro do Conselho da Região Hidrográfica do Norte. Membro do Observatório Técnico independente para Análise, Acompanhamento e Avaliação dos Incêndios Florestais e Rurais criado no âmbito da Assembleia da República. Atividades científicas: Ecologia de ecossistemas aquáticos. Ecologia Florestal. Monitorização ecológica da qualidade da água e funcionamento ecológico dos ecossistemas. Ordenamento de Bacias Hidrográficas. Requalificação de cursos de água. Avaliação do Impacte Ambiental. Docente da UTAD do 2º ciclo em Engª de Ambiente, Engª Florestal e Arquitetura Paisagista e do 1º ciclo em Engª Florestal e Ciências de Ambiente.

Carlos Simões Nuno é antropólogo, particularmente interessado nas áreas do património etnográfico e cultura material e nas transformações nos territórios. Além de docente na Escola Superior de Comunicação Social / IPL, trabalha desde há muitos anos em estudos de impacto ambiental, incluindo a avaliação de projectos de barragens e de outros centros produtores de energia eléctrica e de linhas de transporte de electricidade.

Sara Terroso é licenciada e mestre em Arquitetura Paisagista pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Atualmente é arquiteta paisagista no Laboratório da Paisagem de Guimarães, onde faz parte da equipa multidisciplinar envolvida no projeto da Ecovia do Ave e Ecovia do Selho. É ainda formadora em diversas áreas ambientais direcionadas ao público escolar.

António Jorge Jacoto Lourenço, nasceu no Porto, em abril de 1971. É licenciado em Direito (Universidade Lusíada), pós-graduado, em Desenvolvimento Integrado e Políticas Sociais (Instituto Superior Miguel Torga), em Administração Pública (Universidade do Minho) e Especialização em Ciências Documentais - Variante Arquivo (Instituto Superior de Línguas e Administração). De 1995 a 2000 desempenhou funções docentes, na área do Direito, no Instituto Politécnico de Bragança. De 2001 a 2008 foi colaborador docente na Extensão de Miranda do Douro da Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, lecionando disciplinas da área do Direito. Entre 2002 e 2007 foi Jurista Coordenador do Gabinete Técnico Local, do Município de Miranda do Douro, coordenou a Equipa Multidisciplinar do Gabinete Técnico Local, que elaborou estudos, projetos e planos, necessários e preparatórios de operações de recuperação e reabilitação ou renovação de áreas urbanas em diversos locais do concelho de Miranda do Douro. Desde 2007, exerce funções de técnico superior de arquivo, no Arquivo Municipal de Miranda. Desde outubro de 2017, é Presidente da Junta de Freguesia de Picote. É fundador e presidente da direção da FRAUGA-Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote.

Sofia Sampaio é investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. É Doutora em estudos de cultura pela Universidade de Lisboa e Mestre em estudos anglo-americanos pela Universidade do Porto. Tem investigado a cultura turística e cinematográfica em Portugal, a partir de arquivos de imagens em movimento e, mais recentemente, da etnografia, no cruzamento entre a antropologia, a história do cinema e os estudos dos média. Publicou artigos e resenhas críticas em revistas nacionais e internacionais com arbitragem científica, tais como: Etnográfica, Análise Social, Mana: Estudos de Antropologia Social, Ler História, Textual Practice, Journal of Tourism and Cultural Change, Tourist Studies, entre outras. Actualmente é coordenadora editorial da Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento.



ARTISTAS EM RESIDÊNCIA

Alexandre Delmar (1982) é fotógrafo e videasta. Vive e trabalha a partir da cidade do Porto e apresenta desde 2007, em co-relação com os projetos que integra, fragmentos da sua obra em diversos contextos expositivos. O corpo primordial da sua prática encontra-se na criação de imagens num câmbio entre fotografia e vídeo. Apresenta um trabalho multidireccional, sublimado pelas potencialidades estéticas das formas, objetos e ambientes captados.

As imagens de Alexandre Delmar gravitam em torno das dinâmicas entre humanidade e Natureza, o humano e o não-humano, o mito e o espiritual, sobre os movimentos do primordial e ancestral, o contraste de paisagens, a tensão entre lugares, o real, a perda e o "por vir".

<https://alexandreldelmar.com/>

Patrícia Geraldès nasceu em Picote em 1980, é formada em Pintura pela FBAUP. O seu trabalho parte da linguagem do desenho e desdobra-se em peças de escultura e instalação, tendo como foco da sua pesquisa artística a antiga relação do Homem com a Natureza. No seu currículo encontramos exposições individuais e coletivas em Portugal e no estrangeiro, assim com várias residências artísticas nas quais para além do desenvolvimento do seu trabalho de produção artística realiza intervenções de Arte Pública e ações junto das comunidades.

<http://patricia-geraldes.blogspot.com/>

Filipe Ferraz Estudou Ciências da Comunicação e Audiovisuais de 1995 a 1998. Trabalha como realizador, produtor e gestor de projetos ligados ao audiovisual, artes do espetáculo e antropologia. Como produtor musical produziu Punk d'Amour (2015) e Mutrama (2018). Em 2017 começou a estudar Antropologia no ISCTE. Assim começou uma série de colaborações com o CRIA, Centro em Rede de Investigação em Antropologia, onde é investigador. Em 2020, refundou uma associação já existente, que agora se chama Wamãe | Antropologia Pública. É mestrando em Antropologia no ISCTE-IUL.

Mariana Camacho nasceu no Funchal em 1993 e vive atualmente em Lisboa. Tem vindo afirmar-se enquanto cantora e performer. Apresentou-se com o Coro Gulbenkian, Coro de Câmara da U.Lisboa, Musgo, Punk d'Amour, TochaPestana, Mutrama e Ethno Portugal, assim como em peças dos Artistas Unidos, Grupo Dançando com a Diferença e New Maker Ensemble. Em nome próprio desenvolve um trabalho de pesquisa centrado na exploração vocal, composição em tempo real e intertextualidade. Dirige o Coro CoLe-GaS desde 2018.

<https://www.facebook.com/285982611525229/videos/2992260280832637>